



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 08ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS

1 No dia sete do mês de Junho de 2018, às 14h, no Auditório do Conselho, na Avenida Borges de
2 Medeiros, 1501/09º andar, reuniu-se o Plenário do CES/RS, com os seguintes pontos de pauta:
3 **1) Aprovação das Atas; 2) Expedientes; 3) Apresentação e Discussão sobre o RDQA; 4)**
4 **Medida Provisória 838/2018; 5) Regimento Interno; 6) Relato das Comissões; 7) Assuntos**
5 **Gerais. Titulares:** José Severino Becker (Fracab-RS), Cláudio Silva (UFRGS), Denize Cruz
6 (SERGS), Claudeci Dorneles (Fessers), Clayton Borges (SPGG), Károl Veiga (FGSM), Jairo
7 Tessari (Fed. Stas. Casas.), Leila Ghizzoni (Emater-RS), Camila C. Jacques (CRMV-RS), Elizandra
8 Ferronato (Cress-RS), Melissa Dorneles (CRPRS), Claudio Augustin (CUT-RS), Lotário
9 Schlindwein (CGTB-RS), Elpidio Borba (CGTB), Lucia Diefenbach (SINDSEPE/RS), José Hélio
10 de Freitas (Gapa-RS), Alfredo Gonçalves (CUT-RS), Eni Bahia (CNBB), João de Deus (Fracab),
11 Ana Maria Valls (Agapan), Rodrigo Leite de Castro (UFRGS), Alcides Pozzobon
12 (AHRGS/FEHOSUL), Débora Melecchi (Sindifars), Claudio Tasca (FRACAB), Itamar Santos
13 (Fetapergs), Sheila Villas Boas (SOERGS), Rebel Machado (SES-RS), Luana Gehres (SES-RS),
14 Paulo Ricardo (Came-SES), Terezinha Cardozo (SES-RS). **Suplentes:** Maria Alice (CRN-2),
15 Sandra Schmitt (MS-RS). O Presidente dá início à sessão e primeiro ponto de pauta é a aprovação
16 das atas. O conselheiro Jairo Tessari, Fed. Stas. Casas de POA, e as conselheiras Leila Ghizzotti,
17 Emater-RS, Elizandra Ferronato, CRESS, Aglaé Silva, SES, pedem correções na segunda ata. A
18 primeira ata foi aprovada com apenas uma abstenção. A segunda ata foi aprovada com duas
19 abstenções. O próximo ponto de pauta são os expedientes. O Presidente anuncia a substituição de
20 conselheiros da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Clayton Britto Borges e Rosa
21 Maria Vasconcellos Schlichting são indicados, na condição de titular e suplente, respectivamente,
22 em substituição às servidoras Carolina Gyenes e Roberta Hansel de Moraes. O Presidente afirma
23 que haverá na sessão de hoje a apresentação do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
24 (RDQA). O vice-presidente, Itamar Santos, Fetapergs, apresenta as datas, os locais e as pautas das
25 Plenárias Macrorregionais. Ele afirma que essas plenárias fazem parte de um processo de
26 mobilização devido à conjuntura política do país e do desmonte do Sistema Único de Saúde. O
27 Presidente Claudio Augustin, CUT-RS, ressalta a importância de que as entidades do conselho, que
28 possuem representações no interior, repassem esses convites porque nestas plenárias haverá a
29 eleição do novo Coordenador de Plenária Estadual e também é necessário restabelecer o mínimo de
30 discussão sobre os Conselhos Municipais de Saúde na defesa do SUS. André Luis Alves, da
31 Secretaria da Saúde, apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior. Claudio Augustin,
32 comenta que o RDQA não será votado, mas foi apresentado para que o Conselho Estadual de Saúde
33 faça recomendações no sentido de corrigir os equívocos ou o que está aquém das metas
34 estabelecidas. Claudio abre o período de discussões. Itamar Santos, Fetapergs, informa que ele e o
35 conselheiro Lotário Schlindwein, CGTB, estão deixando a reunião para se dirigirem à primeira
36 plenária macrorregional em Passo Fundo. Camila Jacques, CRMV-RS, questiona sobre os dados
37 incompletos da apresentação. André responde os questionamentos de Camila e diz que a Secretaria
38 sempre traz uma série histórico-comparativa, por recomendação do Conselho, mas informa que só
39 haverá esse resultado mais completo e fechado no Relatório Anual de Gestão, que é apresentado em
40 Março de 2019. De acordo com ele, “tem indicadores que o banco fecha 14 meses depois”. O
41 Presidente questiona se algum conselheiro gostaria de se manifestar. João de Deus, Fracab, diz que
42 o Conselho deve continuar pautando este assunto nas comissões com mais detalhes. Claudio

43 Augustin, CUT-RS, endossa a fala anterior do Conselheiro e diz que as comissões devem manter
44 contato com a Secretaria da Saúde, chamando as pessoas responsáveis pelo Relatório para se
45 fazerem presentes e estarem disponíveis para esclarecer as dúvidas no meio do debate. Aglaé Silva,
46 SES-RS, agradece ao corpo técnico da Secretaria pela elaboração do relatório em respeito ao
47 Controle Social. O Presidente Claudio Augustin, CUT-RS, diz que o fato de apontar as questões e
48 encaminhar previamente para a Secretaria, qualifica o debate e prioriza o tempo das discussões
49 sobre o RDQA nas comissões. Augustin convida os conselheiros para participarem deste grupo de
50 trabalho de avaliação do RDQA. A próxima pauta é a Medida Provisória 838/2018. O Presidente
51 comenta que esta MP a princípio não aparenta se relacionar com a área da saúde, mas seu objetivo é
52 obter recursos para manter o subsídio ao preço do Óleo Diesel decorrente da negociação entre
53 Governo Federal com os caminhoneiros. De acordo com ele, “vários recursos que eram da saúde
54 foram transferidos para pagar o subsídio”. Claudio comenta que os recursos do pré-sal seriam
55 destinados para a saúde e educação, mas que este acordo já foi desfeito. João de Deus, Fracab,
56 comenta sobre o fato dos hospitais estarem cheios de gente, pessoas sofrendo nos corredores dos
57 hospitais, enquanto o atual governo federal quer tirar financiamento da saúde. O conselheiro dá a
58 ideia de retirar dinheiro dos programas eleitorais e dos partidos e não na área da saúde. Débora
59 Melecchi, Sindicato dos Farmacêuticos do RS, diz que nós estamos vivendo um cenário
60 completamente instável. A conselheira sugere aprovar uma moção de repúdio a essa Medida
61 Provisória. Débora diz que já existe a perda a partir da EC 95 e que agora há mais este risco com a
62 MP. A conselheira ainda sugere que o Conselho Estadual de Saúde tenha uma plataforma bem clara
63 para o campo da saúde no processo eleitoral de 2018. José Hélio, Gapa-RS, ressalta a importância
64 da Moção. Ana Valls, Agapan, comenta sobre o acordo em fazer uma nota de repúdio. Ela
65 caracteriza a medida como “uma grande falta de respeito daqueles que estão governando, rindo da
66 nossa cara”. Ana fala sobre o fato das indústrias de agrotóxico não pagarem impostos, do fato das
67 empresas estrangeiras receberem isenção de mais de um trilhão. Ela comenta que terminou nesta
68 semana o Congresso da Rede Unida em Manaus. De acordo com ela, de lá sairão documentos
69 importantes que poderão ser futuramente usados pelo Conselho Estadual, até mesmo em suas
70 moções. A moção de repúdio é votado e aprovada por unanimidade. O Presidente comenta sobre a
71 ideia da Plataforma Política para orientar os candidatos. “A audiência pública que ocorrerá no início
72 de Junho, na Assembleia, é uma alternativa à ideia de plataforma porque uma das hipóteses a serem
73 tratadas é a presença dos candidatos ao Governo do Estado”. Ele diz que quem está articulando isso
74 é a própria Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa. A pauta agora é o
75 Regimento Interno do Conselho. A conselheira Débora Melecchi, Sindifars, tem uma sugestão de
76 conteúdo. Ela questiona o artigo 7º e o 26º, envolvendo a mesma lógica da questão sobre prazos
77 tanto das comissões quanto da exclusão de entidades. O Presidente informa que essa discussão
78 começa a contar a partir do novo regimento. Claudio faz uma fala sobre a eleição das comissões e
79 informa a conselheira sobre as dúvidas. A conselheira cita o artigo 44 no parágrafo 4 e comenta as
80 duas sugestões sobre as resoluções não-homologadas pelo Governo. A conselheira diz que no
81 entendimento dela e da entidade que representa, a primeira redação é a melhor. “Nós temos a
82 metade dos usuários no texto da lei, mas nós não temos 25% dos trabalhadores de saúde”, diz
83 Claudio. Alfredo Gonçalves, CUT-RS, fala sobre a SIST e as oficinas que ocorrerão nos dias 12 e
84 13 de Junho. Elpídio Borba, CGTB, que também está colaborando faz uma fala sobre esta oficina.
85 Jairo Tessari, Fed. Stas. Casas, contribui com a ideia do *coffe break* e dá exemplos. O conselheiro
86 Alfredo diz que nestas oficinas serão discutidas as questões do RAG 2017 e a situação dos
87 CERESTS RS. José Hélio, Gapa-RS, faz o relato da Comissão de IST/AIDS. Ele faz uma fala sobre
88 o Comitê Estadual de Tuberculose. Ana Valls, Agapan, relata sobre a Comissão de Fiscalização. Ela
89 afirma que há uma questão que precisa ser aprofundada na Plenária. “É a questão do Governo do
90 Estado definir e acertar coisas e nunca passar isso pelo Controle Social”, diz ela. Ana Valls afirma
91 que chegou uma informação até a Comissão, que é: a gestão do Hospital Regional de Santa Maria
92 será feita pelo Hospital de Cardiologia. A conselheira declara que esta informação precisa ser
93 apurada. Ana Valls, Agapan, lembra os colegas de que neste conselho passou uma resolução em que
94 o antigo prédio do CEVS foi doado para o Instituto de Cardiologia e foi, inclusive, aprovado na

95 Assembleia Legislativa com critérios. De acordo com esses critérios, se o bem não cumprisse o
96 papel que estava determinado depois de 5 anos, ele deveria voltar para o Estado. “Inclusive a
97 resolução que aprovamos aqui, foi em conjunto do TCU, TCE e MPF”. O Presidente afirma que, na
98 opinião dele, a Comissão de Fiscalização tem o dever de ir lá fiscalizar esta situação. Ana Valls,
99 sugere que o Conselho demande ao Ministério Público Estadual que investigue num certo prazo a
100 definir em qual fase estaria este processo da Gestão do Hospital Regional. Jairo Tessari, Fed. Stas.
101 Casas, relata sobre o acontecimento da Greve dos Caminhoneiros e agradece o grupo que fora
102 criado provisoriamente dentro do Palácio Piratini. Um ‘Gabinete de Crise’ que fora muito eficiente
103 na administração dos desafios advindas da greve, incluindo a recuperação de ambulâncias e
104 produtos hospitalares presos no meio da Greve. O conselheiro agradece o vice-presidente, José
105 Paulo Cairolí e o secretário Francisco Paz. Terezinha Cardozo, SES-RS, endossa a fala anterior do
106 seu colega Jairo Tessari. Claudio Tasca, Fracab, faz uma denúncia e diz que o Governo Sartori está
107 acabando com mil e quinhentos leitos no interior do Estado do Rio Grande do Sul. O Conselheiro
108 denuncia o Decreto do Governador que, de acordo com ele, acaba com os pequenos hospitais. Ele
109 também faz o relato de um acontecimento que acompanhou pessoalmente em São Borja. Jairo
110 Tessari, Fed. Stas. Casas, comenta sobre a Portaria 64/2018 que abre espaço para 25 hospitais do
111 Estado do Rio Grande do Sul, considerados hospitais de pequeno porte, aderirem a uma política de
112 cofinanciamento do Estado. Isto é para que eles não mais façam operações nem clínicas e nem
113 cirúrgicas. Jairo diz que publicizou a sua preocupação com o fato de hospitais de pequenos portes
114 realizarem procedimentos cirúrgicos. O Presidente Claudio Augustin, CUT-RS, fala sobre a reunião
115 dos funcionários do Conselho Estadual de Saúde. Ele detalha a conclusão que os funcionários
116 chegaram sobre os arquivos do Conselho. De acordo com ele, documentos como as leis dos
117 Conselhos Municipais de Saúde da década de 1990 se fazem presente em meio ao arquivo. Claudio
118 informa que hoje em dia os Conselhos Municipais tem novas leis e portais na Internet com todo o
119 conteúdo. Ele diz que a ideia é fazer uma força-tarefa e fazer uma seleção, aquilo que não for mais
120 necessário será descartado. Ana Valls, Agapan, diz que o Conselho Estadual tem o compromisso de
121 aos poucos ir repassando para a Secretaria para passar pelo processo de digitalização. Ela lembra
122 que na gestão da ex-presidente Célia Chaves, isto ficou acertado. Camila Jacques, CRMV-RS, e o
123 colega Bruno Tavares chegam à conclusão de que a impressora do Conselho suporta digitalizações.
124 O Presidente convoca a votação para saber quem é favorável a esta força-tarefa e descartar os
125 documentos obsoletos. A proposta foi aprovada por unanimidade. A a votação agora é para
126 questionar se os conselheiros aprovam a ideia de fazer atas resumidas também do ano de 2016.
127 Camila Jacques, CRMV-RS, explica as melhorias que as atas mais sucintas vem trazendo. A
128 proposta é aprovada a proposta por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, Claudio Augustin deu
129 por encerrada a reunião, da qual eu, Iury Casartelli, lavrei a presente ata que, após leitura e
130 aprovação, será assinada pela Mesa Diretora. Porto Alegre, 17/07/2018.

131
132

Claudio Augustin
Presidente do CES/RS

Itamar Silva Santos
Vice Presidente do CES/RS

Fabiana Andressa
Coordenadora do CES/RS

Denise Cruz
Coordenadora do CES/RS

Lotário Schlindwein
Coordenador do CES/RS

Camila Jacques
Coordenadora do CES/RS

Jairo Francisco Tessari
Coordenador do CES/RS

Aglaé Regina da Silva
Coordenadora do CES/RS